



IRMÃOS CAMPOS & CERBONCINI
AUDITORES ASSOCIADOS

Agosto 05, de 2015.

AU-114/15

À
FEDERAÇÃO PAULISTA DE HIPISMO
Rua Brejo Alegre, 622 – Brooklin Novo
04557-051 - São Paulo – SP

At.: Sr. **Plinio Soares Júnior**
Presidente

Ref.: **Demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2014**

Prezados Senhores.

Estamos encaminhando as demonstrações contábeis da **FEDERAÇÃO PAULISTA DE HIPISMO**, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, devidamente acompanhadas de suas notas explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes sobre as referidas demonstrações contábeis.

Sem mais para o momento, subscrevemo-nos,

Atenciosamente.

Fábio Cerboncini
Sócio



IRMÃOS CAMPOS & CARBONCINI
AUDITORES ASSOCIADOS

FEDERAÇÃO PAULISTA DE HIPISMO

AUDITORIA: BALANÇO DE 31 DE DEZEMBRO DE 2014

ÍNDICE DOS ASSUNTOS TRATADOS

1. Relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações contábeis, 3
2. Balanço patrimonial – Ativo e Passivo, 5
3. Demonstração do resultado do período, 6
4. Demonstração das mutações do patrimônio social, 7
5. Demonstração dos fluxos de caixa, 8
6. Demonstração do valor adicionado, 9
7. Notas explicativas às demonstrações contábeis, 10 a 18



IRMÃOS CAMPOS CERBONCINI
AUDITORES ASSOCIADOS

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Srs.

Diretores

FEDERAÇÃO PAULISTA DE HIPISMO

São Paulo – SP

Examinamos o balanço patrimonial da **Federação Paulista de Hipismo** levantado em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado do período, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa, correspondentes ao exercício findo naquela data.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da **Federação Paulista de Hipismo** é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

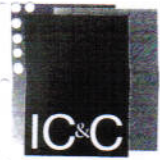
Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis, a fim de planejar os procedimentos de auditoria mais apropriados nas circunstâncias. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

PRENOTADO
2º RCPJ-SP



IRMÃOS CAMPOS & CERBONCINI
AUDITORES ASSOCIADOS

Base para opinião com ressalva

Conforme descrito nas notas explicativas 01 e 09 no exercício de 2014 foram concluídos os trabalhos de conciliação dos valores anteriormente contabilizados como recebidos e não identificados e os repassados a identificar, contra os respectivos saldos de contas a receber de eventos e associados. Essa conciliação gerou um efeito líquido no resultado do exercício de 2014 de R\$ 106.315,14.

Opinião com ressalva

Em nossa opinião, exceto quanto ao assunto mencionado no parágrafo base para opinião com ressalva, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Federação Paulista de Hipismo em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para as entidades sem fins lucrativos.

Outros assuntos: Demonstração do valor adicionado

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, elaboradas sob a responsabilidade da Federação Paulista de Hipismo, com finalidade informativa, cuja apresentação não é requerida para entidades sem fins lucrativos.

Essa informação foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, exceto pelo assunto mencionado no parágrafo base para ressalva, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação as demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

São Paulo, 17 de agosto de 2015.

IRMÃOS CAMPOS & CERBONCINI
AUDITORES ASSOCIADOS

CRC 2SP 013.900/O-8

Fábio Cerboncini

Sócio Contador

CRC 1SP 079.347/O-3



IRMÃOS CAMPOS & CARBONCINI
AUDITORES ASSOCIADOS

FEDERAÇÃO PAULISTA DE HIPISMO - FPH

BALANÇO PATRIMONIAL
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013
(Expresso em Reais)

		2014	2013
ATIVO			
ATIVO CIRCULANTE			
Caixa e Equivalentes de Caixa	3e	195.868,95	259.115,67
Contas a Receber Associados e Eventos	3c	75.710,20	134.030,32
Depósitos Vinculadas - Ministério dos Esportes	4	216.744,04	202.782,96
Cheques a Receber	4	-	6.040,00
Estoques		5.600,00	7.293,00
Despesas Pagas Antecipadamente		-	-
Outros Créditos		1.221,95	353,38
Total do ativo circulante		495.145,14	609.615,33
ATIVO NÃO CIRCULANTE			
Imobilizado	3d;6	613.537,13	634.477,93
Total do ativo não circulante		613.537,13	634.477,93
TOTAL DO ATIVO		1.108.682,27	1.244.093,26
PASSIVO			
PASSIVO CIRCULANTE			
Fornecedores	3g	20.279,02	27.619,25
Obrigações Sociais e Encargos		36.846,48	53.453,12
Provisão de Férias e Encargos Sociais	3f	28.973,39	58.084,03
Outras Contas a Pagar		31.660,47	8.322,33
PMSP - Dívida Ativa - Cp	7	10.958,28	9.194,76
Impostos e Retenções a Recolher		8.116,09	10.651,41
Valores a Repassar	8	-	318.451,68
Valores repassados a identificar	8	-	(344.836,26)
Fortalecimento do Hipismo	5	216.744,04	202.782,96
Total do passivo circulante		353.577,77	343.723,28
PASSIVO NÃO CIRCULANTE EXIGÍVEL A LONGO PRAZO			
PMSP - Dívida Ativa - LP	3g	15.524,23	21.557,72
Provisão para Contingências	7	210.308,21	210.308,21
Total do ativo não circulante	9	225.832,44	231.865,93
PATRIMÔNIO SOCIAL			
Superávit Acumulado		616.292,35	486.294,39
Fundo de Reserva		52.211,70	52.211,70
(Déficit) Superávit do Exercício		(139.231,99)	149.997,96
Total do patrimônio Social		529.272,06	688.504,05
TOTAL DO PASSIVO		1.108.682,27	1.244.093,26

AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

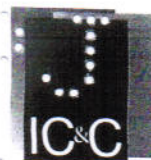


IRMÃOS CAMFOS & CEREONCINI
AUDITORES ASSOCIADOS

FEDERAÇÃO PAULISTA DE HIPISMO - FPH

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO
DOS EXERCÍCIOS FINDOS 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013
(Expresso em Reais)

	Nota	2014	2013
RECEITAS OPERACIONAIS			
Próprias			
CBH	11	1.283.320,05	1.307.607,31
Torneios próprios		99.207,75	95.026,18
Taxa torneios	11	19.275,00	26.732,00
Taxa torneios - Fomentos as Entidades	11	440.950,81	503.102,21
Receitas de trabalhos voluntários	12	(131.967,35)	(265.921,50)
Total das receitas operacionais	8	<u>146.429,90</u>	<u>120.532,46</u>
		1.857.216,16	1.787.078,66
CUSTO COM EVENTOS			
Eventos	11	(4.000,00)	(350,06)
Fomento	11	(108.737,84)	(11.243,40)
Eventos próprios	11	(43.728,32)	(30.170,00)
Total dos custos com eventos		<u>(156.466,16)</u>	<u>(41.763,46)</u>
		1.700.750,00	1.745.315,20
RESULTADO BRUTO			
DESPESAS e RECEITAS OPERACIONAIS			
Pessoal			
Benefícios - pessoal	11	(460.633,98)	(483.768,90)
Encargos - pessoal	11	(98.126,41)	(121.594,39)
Despesas de trabalhos voluntários	11	(229.371,02)	(208.485,54)
Prestação de serviços	8	(146.429,90)	(120.532,46)
Publicidade e propaganda	11	(537.848,93)	(362.242,65)
Perda de valores incobráveis		(7.487,50)	(12.183,89)
Provisão para Devedores Duvidosos	1b, 4, 10	(106.315,14)	-
Gastos gerais	1b, 4	(42.863,57)	-
Tributárias	11	(158.463,44)	(238.950,77)
Depreciação		(15.542,98)	(3.130,57)
Total das despesas operacionais	6	<u>(25.870,80)</u>	<u>(37.147,26)</u>
		(1.828.953,67)	(1.588.036,43)
SUPERÁVIT (DÉFICIT) ANTES DOS EFEITOS FINANCEIROS			
		<u>(128.203,67)</u>	<u>157.278,77</u>
Resultado financeiro líquido		(11.028,32)	(7.280,81)
(DÉFICIT) SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO		<u>(139.231,99)</u>	<u>149.997,96</u>



IRMÃOS CAMPOS & CERBONCINI
AUDITORES ASSOCIADOS

FEDERAÇÃO PAULISTA DE HIPISMO - FPH

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013
(Expresso em Reais)

	<u>Superávit Acumulados</u>	<u>Fundo de Reserva</u>	<u>Superávit (déficit) do Exercício</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2012	748.756,85	52.211,70	(282.462,46)	518.506,09
Transferência de resultado Superávit do exercício	(282.462,46)		282.462,46 149.997,96	- 149.997,96
Saldos em 31 de dezembro de 2013	466.294,39	52.211,70	149.997,96	668.504,05
Transferência de resultado Déficit do exercício	149.997,96		(149.997,96) (139.231,99)	- (139.231,99)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	<u>616.292,35</u>	<u>52.211,70</u>	<u>(139.231,99)</u>	<u>529.272,06</u>



IRMÃOS CAMPOS & CARBONCINI
AUDITORES S.A.S. SOCIEDADES

FEDERAÇÃO PAULISTA DE HIPISMO - FPH

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013
MÉTODO INDIRETO
(Expresso em Reais)

	Notas	2014	2013
ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Superávit (Déficit) do exercício		(139.231,99)	149.997,96
Valores que não afetam as disponibilidades			
Depreciações do imobilizado	6	25.870,80	37.147,26
Provisão para devedores duvidosos	1b, 4	42.863,57	-
Perda de valores incobráveis	1b, 4, 10	106.315,14	-
		35.817,52	187.145,22
Disponibilidades antes das mutações do capital de giro			
Decréscimo (acréscimo) nas contas do ativo			
Contas a Receber Associados		(142.813,97)	(75.387,87)
Depósito Vinculados - Ministério dos Esportes		(13.961,08)	(9.415,02)
Estoques		1.693,00	1.461,00
Despesas Pagas Antecipadamente		-	3.177,04
Outros Créditos		(868,57)	617,13
Acréscimo (decréscimo) nas contas do ativo			
Fornecedores		(7.340,23)	(28.946,49)
Obrigações Sociais e Encargos		(16.606,64)	31.908,12
Provisão de Férias e Encargos Sociais		(29.110,64)	36.365,67
Outras Contas a Pagar		23.338,14	(381,21)
Impostos e Retenções a Recolher		(2.535,32)	(6.159,25)
Valores a Repassar de Inscrições		84.379,96	(61.466,59)
Fortalecimento do Hipismo		13.961,08	9.415,02
Arrendamento Mercantil Veículos - Curto Prazo		-	(9.736,96)
		(54.046,75)	78.595,81
Caixa gerado (aplicado) nas atividades operacionais			
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
Adições do imobilizado	6	(4.930,00)	(32.657,64)
		(4.930,00)	(32.657,64)
Caixa gerado (aplicado) nas atividades de investimentos			
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS			
PMSP - Dívida Ativa		(4.269,97)	(9.857,71)
Empréstimo Capital de Giro		-	(50.000,00)
		(4.269,97)	(59.857,71)
FINANCEIROS			
(REDUÇÃO) AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES			
		(63.246,72)	(13.919,54)
(DÉFICIT) SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO			
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		259.115,67	273.035,21
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		195.868,95	259.115,67

Handwritten signatures and initials are present on the right side of the page, including a large signature that spans across the table's right column and another signature below it.





IRMÃOS CAMÊOS & CERBONCINI
AUDITORES ASSOCIADOS

FEDERAÇÃO PAULISTA DE HIPISMO

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

a) Atividades operacionais

A **Federação Paulista de Hipismo**, também designada **FPH**, é uma associação civil, sem fins lucrativos, fundada em 11 de março de 1940 pela reunião de associações esportivas de esportes hípicas situadas no Estado de São Paulo, com prazo de duração indeterminado.

A **Federação** tem como principal objetivo promover e reger, com base nas leis e regulamentos da Federação Equestre Internacional e da Confederação Brasileira de Hipismo, o desenvolvimento da prática do hipismo junto a seus associados, nas modalidades de salto, adestramento, concurso completo de equitação, volteio, enduro, rédea, equitação especial, hipismo rural e atrelagem.

b) Controles operacionais

No transcorrer do exercício de 2013, foi efetuado um levantamento de todos os valores relacionados a eventos ocorridos naquele ano e ajustados os saldos contábeis pertinentes, quando necessário. Entretanto, ainda em 2013, concluiu-se da necessidade de ser efetuado um trabalho de conciliação dos valores recebidos não identificados, lançados a crédito de contas a receber e dos valores repassados a identificar com os respectivos saldos no passivo.

No exercício de 2014 foram concluídos os trabalhos de conciliação dos valores recebidos não identificados e os repassados a identificar, sendo ambos baixados contra os respectivos saldos de contas a receber de eventos e associados. Em conjunto com esta conciliação a contabilidade, com anuência da direção **Federação**, efetuou o ajuste do saldo contábil das respectivas contas a receber e a pagar em relação a correspondente posição financeira de 31 de dezembro de 2014, sendo seus efeitos reconhecidos no resultado do exercício montante líquido de R\$ 106.315,14.

Adicionalmente, em 31 de dezembro de 2014, a **Federação** passou a constituir provisão para créditos de liquidação duvidosa sobre os saldos de contas a receber de associados e eventos, no valor de R\$ 42.863,87.



b) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. Itens significativos sujeitos a estas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, o recebimento de contas a receber e o provisionamento de direitos trabalhistas adquiridos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A direção da entidade revisa as estimativas e premissas pelo menos anualmente.

c) Caixa e equivalentes de caixa

São classificados como caixa e equivalentes de caixa, numerários em espécie, depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

d) Imobilizado

Demonstrado pelo custo de aquisição e as depreciações calculadas pelo método linear, com base nas taxas fiscais permitidas, consideradas muito próximas às taxas que seriam utilizadas se fosse considerada a vida útil e econômica dos bens.

Os bens integrantes do ativo imobilizado são submetidos a testes para se identificar eventual perda do seu valor recuperável. Tal procedimento é executado anualmente ou quando eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. A referida perda é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa o seu valor recuperável, que é o maior valor entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

e) Outros ativos circulantes e não circulantes

São demonstrados por valores realizáveis, acrescidos, quando aplicável, de rendimentos e atualização monetária.

f) Provisão para férias e encargos sociais

Está demonstrada pelo valor devido na data do balanço, acrescido dos encargos sociais correspondentes.

g) Outros passivos circulantes e não circulantes

Representam obrigações conhecidas ou calculáveis na data do balanço, acrescidas, quando aplicável, de juros e atualização monetária.



NOTA 4 - CONTAS A RECEBER ASSOCIADOS

Em 2013 a **Federação** trocou o seu sistema de controle operacional das contas a receber de associados, que resultou na perda do controle analítico deste grupo de contas, permanecendo, apenas, o controle gerencial em planilha eletrônica. Assim, para o exercício 2014 foi efetuado um trabalho de conciliação entre o saldo do respectivo sistema de controle operacional e a contabilidade, sendo baixados os valores de depósitos não identificados relacionados a eventos e associados.

Em análise das contas a receber de associados, a direção da Federação optou por constituir provisão para créditos de liquidação duvidosa sobre os saldos considerados de difícil realização.

Demonstramos no quadro a seguir, a movimentação sintética dos valores de contas a receber no exercício de 2014:

Descrição	31/12/2013	Dep. Não Identificados Conciliação	Ajustes DRE	Movimento Líquido 2014	31/12/2014
Associados	151.519,88	(54.240,39)	(78.786,88)	26.667,16	45.159,77
Eventos	270.725,77	(234.272,44)	(79.186,14)	116.146,81	73.414,00
Duplicatas a receber	297,50	-	(297,50)	-	-
Sub total	422.543,15	(288.512,83)	(158.270,52)	142.813,97	118.573,77
Depósitos não identificados	(288.512,83)	288.512,83	-	-	-
Constituição de PDD	-	-	(42.863,57)	-	(42.863,57)
Total Contas a Receber	134.030,32	-	(201.134,09)	142.813,97	75.710,20
Cheques a Receber	6.040,00	-	(6.040,00)	-	-
Total de Cheques a receber	6.040,00	-	(6.040,00)	-	-

NOTA 5 - FORTALECIMENTO DO HIPISMO

	2013	Rendimentos financeiros pagto.de taxas	2014
Bancos - conta movimentos			
Banco do Brasil - conta 15.209-9	822,52	-	822,52
Banco do Brasil - conta 14.572-6	69,24	-	69,24
	891,76	-	891,76
Bancos - aplicações financeiras			
Banco do Brasil - conta 25.209-9, Fundo 30, BB - CP	201.891,20	13.961,08	215.852,28
	201.891,20	13.961,08	215.852,28
Ativo - depósitos vinculados			
	202.782,96	13.961,08	216.744,04
Banco do Brasil - conta 15.209-9	(202.713,72)	(13.961,08)	(216.674,80)
Banco do Brasil - conta 14.572	(69,24)	-	(69,24)
Passivo - Projetos Governamentais	(202.782,96)	(13.961,08)	(216.744,04)

Refere-se a organização e promoção de projetos correspondentes a etapa brasileira do Campeonato Internacional de Hipismo. O Ministério dos Esportes libera a verba para a **Federação** em conta corrente aberta junto ao Banco do Brasil. A **Federação**, através da empresa R.D. Jumping Higher Ltda., atuou como proponente e supervisora nos eventos relacionados com os referidos projetos. Posteriormente, a **Federação**



IRMÃOS CAMPOS & CERBONCINI
AUDITORES ASSOCIADOS

presta contas junto ao Ministério dos Esportes, o qual homologa os gastos incorridos. O saldo remanescente aplicado vem sendo atualizado com base nos rendimentos auferidos. Não há perspectiva de novos projetos.

NOTA 6 - IMOBILIZADO

CUSTO	Taxa de depreciação	Saldo em 31/12/2013	Adições	Saldo em 31/12/2014
Máquinas e Equipamentos		39.415,56	-	39.415,56
Veículos		83.460,00	-	83.460,00
Móveis e Utensílios		48.003,59	2.590,00	50.593,59
Computadores e Periféricos		182.774,05	2.340,00	185.114,05
Terrenos		353.968,25	-	353.968,25
Edificações		243.419,01	-	243.419,01
Benfeitoria em imóveis próprios		9.500,00	-	9.500,00
		960.540,46	4.930,00	965.470,46
DEPRECIÇÃO ACUMULADA				
Máquinas e Equipamentos		(22.160,16)	(7.882,80)	(30.042,96)
Veículos	10% a.a.	(83.460,00)	-	(83.460,00)
Móveis e Utensílios	20% a.a.	(28.662,61)	(4.800,12)	(33.462,73)
Computadores e Periféricos	10% a.a.	(166.568,02)	(2.502,12)	(169.070,14)
Edificações	25% a.a.	(24.340,98)	(9.735,84)	(34.076,82)
Benfeitoria em imóveis próprios	10% a.a.	(870,76)	(949,92)	(1.820,68)
		(326.062,53)	(25.870,80)	(351.933,33)
VALOR LÍQUIDO		634.477,93	(20.940,80)	613.537,13

NOTA 7 - PARCELAMENTO MUNICIPAL

Em 17 de setembro de 2008, a **Federação** aderiu ao programa de parcelamento incentivado (PPI) de débitos municipais. O parcelamento foi constituído em 104 parcelas, atualizadas pela taxa SELIC, sendo a parcela inicial paga em outubro de 2008 e a última com vencimento em maio de 2017. Em 31 de dezembro de 2014 a **Federação** possui o seguinte saldo a pagar do PPI:

Descrição	31/12/2014
Curto Prazo contém 12 parcelas	10.958,28
Longo Prazo contém 17 parcelas	15.524,23
Valor contabilizado	26.482,51

NOTA 8 - VALORES A REPASSAR / VALORES REPASSADOS A IDENTIFICAR

	2014	2013
Valores a repassar	0,00	318.451,68
Valores repassados a identificar	0,00	(344.836,26)
Total das Receitas Próprias	0,00	(26.384,58)

Neste grupo de contas são registrados os valores arrecadados dos eventos e, em conta redutora, as devoluções já efetuadas para as entidades. No exercício findo, foi conciliado pela contabilidade e com a anuência da direção da Federação foram baixados nos respectivos eventos os valores repassados a identificar.

NOTA 9 - PROCESSOS JUDICIAIS

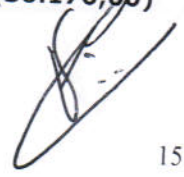
A **Federação** possui processos trabalhistas, cível e tributários em andamento, para os quais, segundo os assessores jurídicos da entidade, há probabilidade de perda provável e possível. Em 31 de dezembro de 2014 encontra-se contabilizado como provisão para contingências o montante de R\$ 210.308,21.

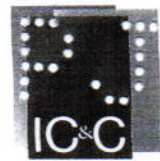
NOTA 10 - COMPOSIÇÃO DOS ITENS RELEVANTES DO (DÉFICIT) SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Receitas Próprias		
Mensalidades	675.598,35	689.785,15
Registro concorrente	286.494,90	281.125,00
Registro animal	314.975,00	311.868,00
Reembolso Taxas CBH/FEI	2.755,50	3.792,76
Transferência e Mudança de Nome - Animal	-	2.818,00
Receitas Diversas	2.158,30	11.766,01
Multas	1.338,00	6.452,39
Total das Receitas Próprias	1.283.320,05	1.307.607,31
Receitas com Torneios próprios		
Adestramento	19.275,00	26.732,00
Total das Receitas com Torneios próprios	19.275,00	26.732,00
Receita com Taxas de torneios		
Salto Receita	437.480,81	503.102,21
Volteio Receita	3.470,00	-
Total Torneios	440.950,81	503.102,21
Custos com Eventos		
CCE	-	(350,06)
Equitação Fundamental	(4.000,00)	-
Total Custos com Eventos	(4.000,00)	(350,06)
Custos com Fomento		
Material equipe	(46.477,84)	(11.243,40)
Cerimônia entrega troféu	(62.260,00)	-
Total dos Custos com Fomento	(108.737,84)	(11.243,40)
Custos com Eventos Próprios		
Equitação Fundamental	(43.728,32)	(30.170,00)
Total Custos com Eventos próprios	(43.728,32)	(30.170,00)









IRMÃOS CAMPOS & CEFBONCINI
AUDITORES ASSOCIADOS

Despesas com Pessoal

Salário	(268.517,03)	(355.989,68)
Rescisões trabalhistas	(107.623,25)	(30.556,61)
Gratificações	-	(70,00)
Férias	(0,12)	-
13º Salário	(8.405,26)	-
Provisão de férias	(51.978,00)	(71.012,61)
Provisão de 13º salário	(32.952,94)	(50.749,38)
Reversões de provisões	8.842,62	24.609,38
Total das despesas com Pessoal	(460.633,98)	(483.768,90)

Despesas com Benefícios - pessoal

Vale transporte	(4.337,58)	(3.810,61)
Vale refeição	(58.592,91)	(80.458,39)
Seguro de vida	(2.260,44)	(2.127,57)
Plano de saúde	(32.935,48)	(35.197,82)
Total dos Benefícios com Pessoal	(98.126,41)	(121.594,39)

Despesas com Encargos - pessoal

INSS	(130.150,36)	(141.800,57)
FGTS	(94.557,61)	(61.867,10)
PIS	(4.663,05)	(4.817,87)
Total das despesas com Encargos - pessoal	(229.371,02)	(208.485,54)

Despesas com Prestação de serviços

Honorários contábeis e auditoria	(74.882,42)	(79.157,64)
Honorários advocatícios	(36.633,36)	(29.270,56)
Serviços de terceiros PJ	(409.570,09)	(223.269,51)
Serviços de informática	(1.036,50)	(9.803,11)
Serviço de terceiros PF	(14.297,49)	(19.571,17)
Assistência médica e medicina do trabalho	(1.429,07)	(1.170,66)
Total das Despesas com Prestação de serviços	(537.848,93)	(362.242,65)

Gastos gerais

Conservação, reparo e manutenção	(23.066,08)	(32.619,80)
Impressos e materiais para escritório	(21.758,03)	(13.433,59)
Energia elétrica	(4.427,60)	(2.763,30)
Despesa com internet e Informática	(6.773,53)	(22.219,48)
Água e esgoto	(828,36)	(1.060,16)
Telefones e celulares	(37.182,08)	(38.823,48)
Correios e malotes	(2.615,85)	(6.032,34)
Copa e cozinha	(158,42)	(331,39)
Condomínio	-	(382,38)
Bens natureza permanente pequeno valor	(555,90)	(739,63)
Despesa com seguro exceto de vida	(1.048,88)	(4.078,53)
Despesas com locação	(8.629,73)	(83.604,99)
Confraternização	(2.004,00)	(2.670,80)
Despesas com viagem e estadia	(19.506,64)	(11.252,50)
Processos trabalhistas	(15.660,00)	(3.710,00)
Brindes	(1.112,00)	(1.005,94)
Refeições e lanches	(482,42)	(797,45)
Uniformes	-	(739,76)
Taxas	(1.800,02)	(474,21)
IPVA	(1.111,36)	(1.114,31)
Despesas com locomoção	(9.742,54)	(11.096,73)
Total dos Gastos gerais	(158.463,44)	(238.950,77)



NOTA 11 - TAXAS DE TORNEIOS - FOMENTO

A Federação em 2014 com aprovação de sua direção fomentou o montante de R\$ 131.967,35, referente ao valor de sua taxa às entidades, sendo demonstrado comparativo ao exercício de 2013, conforme quadro abaixo:

Concursos	Valor Fomentado	
	31/12/2014	31/12/2013
C. PAULISTA	36.440,00	67.199,00
CBS	40.365,00	20.000,00
FEI	1.780,00	-
CSI	-	31.671,10
CSN	36.433,85	75.008,00
Iniciantes	5.916,00	6.765,00
TO	11.032,50	65.278,40
	131.967,35	265.921,50

NOTA 12 - TRABALHO VOLUNTÁRIO

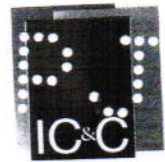
Atendendo à Resolução CFC nº 1.409, de 21 de setembro de 2012, que aprova a NBC ITG 2002 - Entidade sem Finalidade de Lucros, a qual define que o trabalho voluntário deve ser reconhecido pelo valor justo da prestação de serviço como se estivesse ocorrido o desembolso financeiro, sendo, portanto, levantados os trabalhos voluntários tomados pela **Federação**.

A mensuração dos trabalhos voluntários foi efetuada com base nas horas despendidas, avaliadas pelas taxas horárias médias praticadas por esses profissionais.

Mensuração 2014	Reuniões	Participantes	Total de horas
		Individual por Reunião	
Presidência e Gerência	49	1	377
Diretoria e Conselho Fiscal	45	2	180
Total	94	3	557

Mensuração 2013	Reuniões	Participantes	Total de horas
		Individual por Reunião	
Presidência e Gerência	41	1	353
Diretoria e Conselho Fiscal	43	2	148
Total	84	3	501

A avaliação do trabalho voluntário levando em conta os critérios acima comentados é demonstrada a seguir:



IRMÃOS CAMPOS & CARBONCINI
AUDITORES ASSOCIADOS

	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Presidência	85.676,22	74.279,66
Diretoria e Conselho Fiscal	60.753,68	46.252,80
Total	<u>146.429,90</u>	<u>120.532,46</u>

NOTA 13 - SEGUROS

A Federação mantém apólice gerais de seguros visando a cobertura de riscos diversos, com cobertura do imóvel e vida de seus funcionários, para a qual, a direção entende ser suficientes para cobrir eventuais danos.